Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Prefeito eleito Abilio Brunini anuncia plano para economizar R$ 100 milhões em 100 dias de gestão

Cuiabá, 10 de dezembro de 2024 – O prefeito eleito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou nesta terça-feira (10) um ambicioso plano de economia para os primeiros 100 dias de sua administração, que terá início em 1º de janeiro de 2025. A proposta prevê uma redução de R$ 100 milhões nos gastos públicos por meio da revisão e encerramento de contratos considerados redundantes ou superestimados.

Durante uma visita à Câmara Municipal de Cuiabá, Brunini detalhou o plano de contingência que abrange cerca de 30 contratos. Ele afirmou que a medida se concentra em setores onde há sobreposição de serviços entre secretarias. “Observamos muitos contratos de tecnologia, mais de R$ 40 milhões em contratos redundantes. Existem contratos na Secretaria de Serviços Urbanos que se repetem na Secretaria de Obras, na Limpurb, na Secretaria de Educação e na Secretaria de Habitação. São contratos para as mesmas funções”, explicou o prefeito eleito.

Além da tecnologia, os cortes também impactarão áreas como coleta de lixo e comunicação, com especial atenção a contratos firmados na gestão atual do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). “Vamos revisitar esses contratos como um todo e suspendê-los. Muitos deles encerram agora em dezembro de 2024, e não pretendemos renová-los”, afirmou Brunini.

A visita de Abilio Brunini à Câmara teve como objetivo, além de apresentar o plano de economia, pedir ao presidente do Legislativo municipal, vereador Chico 2000 (PL), o adiamento da votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. O prefeito eleito quer garantir que a LOA seja revisada para refletir as mudanças planejadas em sua gestão.

Brunini destacou a importância de reestruturar os gastos públicos como uma prioridade de seu governo. “A gente vai conseguir cortar contratos e outros problemas que vão trazer essa economia”, afirmou. O plano reforça a promessa de eficiência e transparência feita durante a campanha eleitoral.

A medida gerou expectativa na população e entre os parlamentares, que acompanham de perto os primeiros passos do prefeito eleito na preparação para assumir o comando da capital mato-grossense.